



PUBLICADO EM 05/05/15
[Handwritten signature]

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 36ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente, Vereador Roni Medeiros, declarou iniciada a presente reunião com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário *ad hoc*, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do EXPEDIENTE: Moção de Repúdio à Aprovação do Projeto de Lei 4330 do Vereador Anderson Juliano e Indicações nºs.: 01591/15 do Vereador Thiago Damaceno, 01614 e 01615/15 do Vereador Silmar Fortes, 01594/15 do Vereador Ronaldo Ramos, 01596/15 do Vereador Roni Medeiros, 01597/15 do Vereador Meirelles, 01611, 01610, 01607, 01608, 01606, 01604 e 01603/15 do Vereador Marcos Montanha e 01602/15 do Vereador Maurinho Branco. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: 1) **MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre visita que fez ao 26º BPM onde pode estar com diversos colegas de profissão. Sua ida ao batalhão se deu por conta da visita do Secretário Municipal de Ciência e Tecnologia, Sr. Airton, que através da referida Secretaria doou três computadores para o batalhão. Disse que o Prefeito se sensibilizou com as necessidades naquela unidade o que fez com que fizessem a doação. Declarou que os laços entre o Poder Executivo e o Batalhão foram estreitados o que certamente contribuirá para segurança pública da cidade. Passou a falar sobre a redução do efetivo policial na cidade, conforme noticiado na imprensa, por conta da redução RAS, ou seja, Regime Adicional de Serviço. Um regime que possibilitava aos policiais de folga fazerem uma espécie de hora extra. Disse que o ideal é que o Estado fizesse concurso para cobrir a necessidade do Estado e pagasse melhor seus policiais. Disse que tais situações são efeitos colaterais do escândalo nacional que assola nossa população. Passou a falar sobre as visitas que fez a Rua Teresa onde tem diversos amigos lojistas. Disse que muito lhe preocupa a situação da Rua Teresa e do Polo de Modas do Bingen, pois essa recessão atinge diretamente estes comércios que muito contribuem para nossa economia. Afirmou que é preciso um esforço em conjunto da sociedade e dos órgãos que representam estes setores. Deu exemplo de uma conhecida que há muito tempo sustentava sua família com facção, como diversas outras, e que nos últimos dois meses, deixou de exercer a profissão por falta de encomendas, e assim teve que mudar de ramo

[Handwritten signatures]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

indo trabalhar como acompanhante de idosos. Afirmou que é necessário intensificar as propagandas com apoio do Estado e do Município para que os clientes voltem. Reclamou da resolução da ANTT que impedi que vans de Minas Gerais passem pela fronteira do Estado para comprar. Destacou que esta resolução está sendo revista e as vans em condições poderão voltar a transportar compradores. Encerrando, passou a falar dos jovens que fazem parte da Comissão Pró-Educação da FAETERJ Petrópolis, presentes hoje na Casa e que vieram fazer um convite para uma audiência para tratar dos professores temporários que foram demitidos da instituição. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. 2) **MAURINHO BRANCO, LÍDER DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Passou a falar sobre o serviço feito pela Via Rio que começou a ser realizado hoje pela manhã em Itaipava. Disse que a contratação da Via Rio contribuirá muito para o trânsito e para os moradores dos distritos, devido ao grande movimento que ocorre nesses cinco dias de Exposição Agropecuária. Passou a falar sobre os redutores de velocidade que foram retirados nos distritos e destacou que apesar do trânsito ter melhorado, os carros estão passando em alta velocidade, podendo causar algum acidente. Lembrou que cerca de um mês atrás houve um atropelamento próximo à Granja Brasil. Passou a falar que recebeu em seu Gabinete os alunos Lucas, Felipe e Mariana da FAETC, trazendo um convite para uma Reunião Pública, que será realizada no dia sete de maio, às quatorze horas. A reunião será coordenada pela Comissão Pró Educação dos alunos da FAETERJ, na própria instituição de ensino. O motivo desse convite se resume em três tópicos: encerramento dos contratos dos professores temporários sem que houvesse um planejamento de reposição dos mesmos, causando prejuízo aos alunos dos níveis superior e técnico. Além disso, há na instituição uma aluna com deficiência auditiva que necessita de apoio especial de intérprete de libras, caso não haja medidas imediatas, esta ficará sem estudo. O segundo tópico consiste na falta do repasse de verbas para a Unidade, que não recebe o que lhe é necessário desde novembro. Tal medida acarretou problemas como falta de papel ofício e o corte da linha telefônica. O terceiro tópico é que a falta de autonomia acadêmica da FAETERJ, limita a flexibilidade de celebração dos termos de cooperação técnica e a chegada de professores colaboradores. A FAETERJ Petrópolis possui em seu histórico o prêmio de Jovem Cientista e diversos prêmios pelo laboratório de robótica, além do laboratório de matemática e modelagem aplicada e o laboratório de metareciclagem. Informou que estará em Brasília na próxima semana, juntamente com o Vereador Roni Medeiros, representando esta Casa no Congresso, porém, com certeza a Câmara estará representada na FAETEC. Destacou que é um absurdo que a partir do dia vinte e oito de maio, dos trinta e quatro professores, vinte são contratados e irão perder seus empregos. Disse que segundo o Sr. Wagner Victor, a FAETEC não descarta a realização do concurso público, mas primeiro, pretende criar o Portal de Gestão Acadêmica, que tem como objetivo mapear as demandas de professores em cada unidade, além de cada cidadão ter a chance

2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

de acompanhar onde o professor, o inspetor, o agente administrativo, enfim, onde todos os funcionários da rede estão. O portal vai informar a associação de pais, os alunos e a própria rede da FAETEC como cada professor, concursado ou contratado, está cumprindo a carga horária e se ele tem um excedente para cumprir em outra escola, bem como verificar a necessidade de realocar algum funcionário em outra escola. Como medida paliativa, vai encaminhar ao Governo o pedido de abertura de novos contratos temporários para que os alunos não fiquem sem aula. Afirmou que isso já era pra estar sendo feito, pois a partir do dia vinte e oito de maio já irão encerrar. Destacou que é preciso se pensar a frente. Passou a falar que recebeu uma ligação as seis e meia da manhã de um conhecido, dizendo que a filha desse senhor estava com um problema na coluna e não podia se locomover. Disse que a ambulância do SAMU foi chamada as seis e meia da manhã e só chegou ao local as dez e meia da manhã. Disse que entrou em contato com o SAMU e a justificativa foi a falta de profissionais e duas ambulâncias paradas. Disse que ligou para o Sr. Ricardo Patuléa e o mesmo informou que não está tendo repasse do Ministério Federal para o SAMU. Disse que há uma contradição no que a médica do SAMU disse e no que o Sr. Ricardo Patuléa disse e quem sofre com isso é a população. Agradeceu e encerrou. **3) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar sobre um convite da família Imperial para estar hoje no Palácio da Princesa Isabel onde será entregue um veículo como doação desta família a Defesa Civil de Petrópolis. Disse que esta família nunca deu um pão velho para ninguém. Lembrou que a cidade já passou por diversas enchentes e se recebeu doações de gente que ganha salário mínimo, porém, a Família Imperial, ao contrário foi pegar dinheiro da União por que a Cervejaria que lhes pertence inundou. Disse que nenhum político fala mal do Sr. Francisco de Orleans e Bragança por que tem medo dele e como não tem medo dele e não tem “rabo preso” não se importa em falar a verdade. Declarou que este sujeito somente tem sentimento pelo seu bolso e é um escroque. Disse que a Família somente está dando um veículo para o município por que ele pediu a um amigo para entrar com um Projeto de lei com a finalidade de acabar com o laudêmio, uma excrescência do século XVIII, que até hoje existe em Petrópolis. Destacou que no país inteiro somos república, porém, em Petrópolis ainda somos Império, pois o trabalhador ainda tem que dar dinheiro pra eles. Afirmou que esta doação deve ser por vergonha, pois estes parasitas nunca deram nada para cidade. Passou a falar sobre a informação que recebeu dando conta que as mesas e cadeiras do refeitório da COMDEP foram arrancadas para montar o refeitório na exposição. Disse que uma ideia dessas somente pode sair da cabeça de um asno. Disse não acreditar que isso tenha sido ideia do Sr. Anderson Cruzick, pois o infeliz que fez isso não deve ter mais que dois neurônios. Lembrou que não ter esse refeitório dá multa do Ministério do Trabalho. Passou a falar que recebeu uma informação que nos terminais está colado um aviso que a partir do dia quatro de maio somente entrará nos terminais s que portarem o cartão de passagem, pois com dinheiro não poderá mais

3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

entrar no terminal. Mais um absurdo do Governo. Lembrou que o Presidente a pouco tempo havia falado que uma empresa chamada Raça já estava fazendo propaganda da Exposição mesmo antes da licitação. Disse que quem ganhou a licitação foi a Empresa chamada Cocobongo, porém, no local somente há carros caminhões da raça Eventos. A empresa ganhadora pagou vinte mil para Prefeitura. Destacou que no local há cerca de cento e oitenta funcionários, metade na parte do dia, ganhando um extra de duzentos reais e a outra durante a noite, ganhando quatrocentos reais. Assim, a COMDEP vai gastar cinquenta e quatro mil somente de bonificação aos funcionários, sem falar do almoço, janta e gasolina. Afirmou que tudo é pago para Raça e assim às contas não fecham. A prefeitura vendeu um serviço por vinte mil e para vender tem que pagar cinquenta e quatro mil somente para as bonificações da COMDEP. Lamentou que o Prefeito não consiga administrar nossa "casa" e declarou que vai fiscalizar tudo e vai tomar as providencias para proteger o erário público. Disse que o que está acontecendo hoje é uma subtração do erário público. Agradeceu e encerrou. **4) MARCOS MONTANHA, DO SDD** - Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Escusou-se com o Vereador Anderson Juliano, pois ao falar do PT, não percebeu que talvez tenha sido deselegante com este Vereador. Disse que falou com coração quando fez as criticas ao PT, porém, muito respeita o Vereador Anderson e muito lhe admira. Lamentou a questão da redução de efetivo policial na cidade devido a redução do RAS. Disse que este tipo de matéria deveria estar escondido, pois infelizmente acaba dando informação ao bandido. Parabenizou mais uma vez o trabalho do Sargento Grossi e Cabo Bruno pelo socorro que devam a um cidadão que passou mal na cidade. Passou a falar sobre a exposição e disse que está decepcionado, pois não se sabe para que público a festa está direcionada. Lamentou que ao pobre não pode ser. Afirmou que o povo não tem dinheiro para pagar os valores praticados na festa. Declarou que para ir todos os dias a pessoa gastará em média uns mil reais. Disse ao Lucas que continue na luta que acredita e incentivou que continue firme pelo que acredita. Declarou que apesar dos valores praticados espera o êxito da festa e desejou que não aconteçam acidentes. Pediu prudência aos que lá foram e que respeitem a vida. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **5) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Destacou primeiramente que Educação é prioridade e esse corte de dez por cento da verba é uma preocupação muito grande, pois as coisas já não funcionavam bem e agora só vai piorar. Afirmou que há uma má gestão, independente dos partidos e isso ocorre porque há ocupação de cargos por pessoas que não tem competência para isso. Deu o exemplo do seu filho que estuda na UFJF e lá a universidade funciona muito bem e recebe a mesma verba das outras. Afirmou que o problema é gestão e quem está à frente é que não está fazendo como deveria. Destacou a responsabilidade que temos que trazer para os políticos exercerem seus mandatos corretamente. Muitas das vezes se criam leis que não funcionam e que vai prejudicar a população, pois não se escuta quem deveria



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

escutar. Deu o exemplo da Inclusão nas escolas e disse que são pais que querem matricular seus filhos, com alguma deficiência, nas escolas e a matrícula é negada. Disse que apesar de ver muita coisa errada, acredita que as coisas podem ser mudadas com cada um fazendo a sua parte. Passou a parabenizar a Comissão Pró Educação da FAETERJ e disse que os mesmos devem se unir e mostrem o que está errado e deve mudar. Disse que a Comissão pode contar esta Vereadora, coma bancada do PMDB e com vários outros Vereadores que se colocaram à disposição para ajudar. Informou que está encaminhando um ofício ao Governador, solicitando atenção especial aos problemas que a FAETERJ de Petrópolis, assim como outras do Estado, vem sofrendo com a iminência da paralização de suas atividades. Destacou que se há um ano já se sabia disso, porque que já não fizeram um concurso público, pois isso é uma falta de respeito com os alunos. Disse que a bancada do PMDB na Casa assinou esse ofício e amanhã encaminhará ao Governador. Desejou que isso seja resolvido o mais rápido possível para que esses alunos possam se tornar grandes profissionais fazendo a diferença para esse Brasil que precisa muito de pessoas sérias que querem fazer a diferença. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho assumiu a presidência da sessão. **6) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Cumprimentou a presidência, demais Vereadores, os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou sua fala debatendo a questão conjuntural em que vive hoje o país. Falou a respeito da Reforma Política, da grande quantidade de partidos e do aumento do fundo partidário, apesar de toda a crise. Destacou que isso foi uma aberração, pois com tanta falta de recursos, aumenta-se o dinheiro para os partidos políticos. Afirmou que a Reforma Política tem que vir com maior rapidez, assim como a Reforma Administrativa, visto que existem vários ministérios. Questionou quantos cargos em comissões podem ter na máquina federal, para acomodar partidos políticos e famosos cabos eleitorais. Citou também a Reforma Previdenciária e a Tributária. Informou que ao fim do mês termina a apresentação do Imposto de Renda. Questionou quanto arrecada o Governo Federal e quanto isso é repassado para estados e municípios. Afirmou que hoje é possível ver que isso determina o que acontece em nível de município. Disse que o que se manda hoje de dinheiro do Governo Federal e Estadual para se custear um Sistema Único de Saúde que dá acesso e garanta qualidade para a população é insuficiente. Afirmou que apesar dos avanços que podem ser vistos, ainda há muita dificuldade. Citou a matéria de um jornal de hoje que diz que os dois aparelhos de raio-X do Pronto Socorro estão quebrados. Destacou que é onde funciona o ambulatório de ortopedia. Questionou como irá funcionar o ambulatório de ortopedia, sem raio-X, visto que é o básico. Disse que o raio-X que está funcionando é o do Pronto Socorro do Alto da Serra e a pessoa que tiver que ir ao local, terá que esperar uma ambulância ou ir de taxi. Destacou que quem vai ao ambulatório de ortopedia, geralmente tem um entorse ou tomou alguma queda e não tem como essas pessoas saírem do ambulatório e se deslocarem para o Alto da Serra. Em relação às UPAs, afirmou que o Estado, por sua vez, não paga e essa é uma porta de

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

entrada do Sistema. O Governo Federal que, por sua vez, deveria investir dez por cento do PIB na Saúde, investe oito. Afirmou que o recurso tem que ser repassado e tem que cobrar sua eficiência, pois se tivermos dinheiro e não tivermos capacidade técnica para a resolução dos problemas, o dinheiro não irá resolver. Afirmou que a indignação da população é grande e só se vem a Casa discutir problemas e trazer problemas. Destacou que a população precisa entender o que compete ao Vereador, ao Deputado e ao Juiz. Hoje a população pede aos Vereadores, vaga em escola, vaga para ser internado, vaga para cirurgia, remédios e acabam se envolvendo com isso, porém, não é a função do Vereador e sim do Executivo. A população precisa se conscientizar do que é o papel do político. Disse que concorda com o Vereador Anderson, em se fazer uma Audiência Pública para que sejam discutidas as leis que oneram a população, pois ninguém aguenta mais tributos. Esse debate precisa ser travado na Casa. Passou a falar que devemos lutar e conquistar o que é de direito. Citou a presença dos alunos da FAETC, que são jovens que fizeram uma prova, entraram em um curso visando ingressar no mercado de trabalho e conquistar sua autonomia como cidadão e de uma hora para outra é cerceado de completar o curso, porque o Estado com sua ineficiência não é capaz de fazer um concurso e contratar professores para dar tranquilidade e segurança a esses jovens, que querem somente estudar e se formar, que é um direito constituinte. Finalizou dizendo que isso é uma vergonha para todos, incluindo os cidadãos, pois são eles que elegem, tem o poder de fiscalização e que hoje pouco participam. Sendo assim um dever de todos. Agradeceu e encerrou. **7) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Disse que em relação a matéria da Tribuna de Petrópolis, a respeito Batalhão da PM que perderá quarenta por cento do reforço policial em maio, entende que o Governo do Estado, que por sua vez não “anda bem das pernas”, não tem condições de pagar mais hora extras e quem “pagará o pato”, será a população que terá sua segurança reduzida. Destacou que quem paga todo o desmando do Governo Federal e do Governo do Estado é sempre o povo. Passou a falar que em sua fala anterior e disse que não acreditava no fato da proibição da entrada de vãs e micro ônibus na cidade, porém, era verídico. Ratificou que entende que o IPVA, é um imposto pago para transitar em todo o território nacional. Lembrou o acontecido com os caminhoneiros, que foram impedidos de subir a Serra com a justificativa que isso estava prejudicando o comércio da cidade. Afirmou que isso não é verdade e que o comércio do município não vai bem devido a economia do país. Mudou de assunto dizendo que quando chega a eleição, a primeira coisa que o político fala é prioridade para Saúde e Educação e o Estado deve bancar a maior parte, o que não vem acontecendo no nosso estado. Lembrou que na época em que as UPAs estavam sendo implantadas no município, disse que aquilo era um presente de grego, visto que o município não tem como custeá-las. Lamentou o fato de ver as estar acontecendo e não ter pulso para resolvê-las, pois vem de cima para baixo. Deu o exemplo da Reforma Política, que querem começar pelos

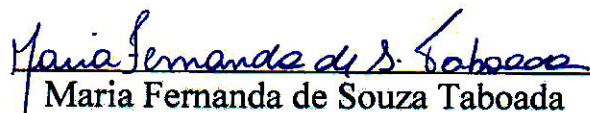
6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereadores, fatiando o município em quinze distritos eleitorais. Afirmou que isso é uma incoerência muito grande. Afirmou também que tem certeza que a população não está contente com a classe política em geral. Em relação a fala do Vereador Anderson Juliano, sobre algumas pessoas terem apenas dois neurônios. Afirmou que o referido Vereador tem muitos e que o governo passado não soube aproveitá-lo. Afirmou que é sabido por todos do atraso, de pelo menos dez anos, que se teve na cidade quando o PT estava no poder. Disse que quando se fala do PT, se fala do que está estampado na televisão e nas revistas e ninguém está inventando nada. Disse que não pode um partido ter quarenta milhões de pessoas bancadas por alguém, no caso do bolsa família. Afirmou que assistencialismo, qualquer um de nós faz, porém, por mais que se queira ajudar, por exemplo, um vizinho com uma cesta básica, ajuda um mês, dois meses, porém no terceiro mês já começa a ficar difícil. Destacou que outros partidos também tiveram seus erros, mas o que está público e notório é o PT. Disse que entende que o PT montou um partido para governar de qualquer maneira para ter o poder na mão por vinte anos e nessa ânsia não conseguiram segurar, vindo assim todos esses escândalos. Destacou que isso tira a credibilidade do nosso país. Fez um apelo ao povo brasileiro e aos petropolitanos para que gastem apenas o necessário, pois estamos apenas começando uma crise que vai perdurar por muito tempo. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 00207/15 do Vereador Marcos Montanha. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência do Vereador Pastor Sebastião, Ronaldão, Ronaldo Ramos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 00246/15 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência do Vereador Pastor Sebastião, Paulo Igor Ronaldo Ramos. E, **Indicações** nºs.: 01332/15 do Vereador Gilda Beatriz; 01340/15 do Vereador Paulo Igor; 01344, 01345, 01346, 01347, 01349, 01351, 01352, 01353, 01354, 01355 e 01357/15 do Vereador Ronaldão e 01343 e 01348/15 do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e onze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia trinta do mês de abril de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada